

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME – COIMBRA

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2019

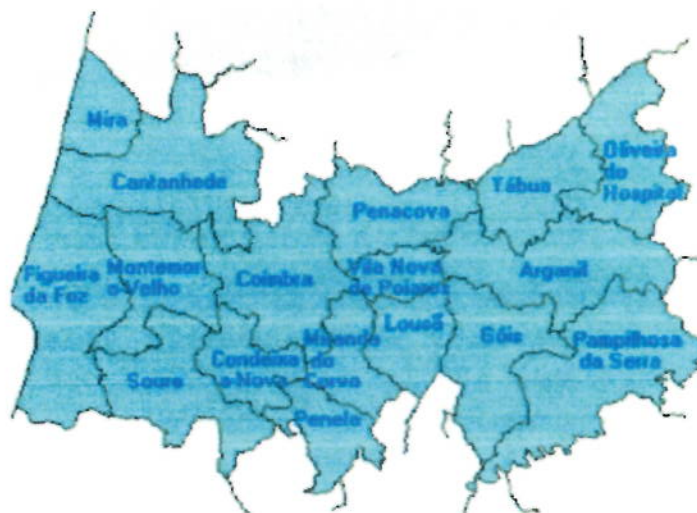


L

INTRODUÇÃO

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra vem apresentar um resumo das actividades desenvolvidas e resultados obtidos ao longo de 2019.

Agradecemos a todas as pessoas, empresas e entidades que colaboraram com o Banco, pelas mais diversas formas, com produtos alimentares, serviços, voluntariado ou donativos, de modo a permitir que atingíssemos os resultados a seguir expostos ajudando quem mais precisa e aproveitando onde sobra para distribuir onde falta em todo o distrito de Coimbra que abrange 17 concelhos.



Com muito orgulho, em 17 de Novembro de 2019, o Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra completou 25 anos de existência.

Nestes 25 anos foram muitos os voluntários, benfeitores individuais e empresariais que connosco desenvolveram parcerias, disponibilizando tempo de trabalho, apoio financeiro, serviços e materiais.

Para comemorar este dia convidámos e contámos com a presença de todos, não esquecendo os sócios fundadores e a memória de alguns que já não estão entre nós.

Uma festa simples com um magusto nas nossas instalações do armazém, onde se enalteceu a nossa missão de luta contra a fome.



ABASTECIMENTO

No ano de 2019, entraram em armazém cerca de 233 toneladas de produtos alimentares. Nas Campanhas semestrais realizadas, obtiveram-se cerca de 149 toneladas, sendo 66 toneladas na Campanha de Verão e 83 toneladas na de Natal.

As “campanhas saco” são momentos muito importantes na vida do banco pela quantidade e diversidade de produtos secos, como pelo elevado número de voluntários que ajudam e trabalham para o êxito final. É a altura em que os Bancos Alimentares “aparecem” e contactam mais directamente com as populações.

Mais uma vez verificou-se uma diminuição em relação ao ano anterior, neste caso 5 toneladas.

Desde 2010, como se pode ver nos gráficos infra, existe uma diminuição nos alimentos angariados, devendo-se em nosso entender, ao aumento de ano para ano das inúmeras iniciativas de recolha de alimentos por diversas instituições e municípios

Gráficos da evolução das Campanhas saco:



Na Campanha Vale obtivemos 4,3 toneladas e na Online 5,1 toneladas

E, porque o abastecimento do Banco Alimentar contra a Fome não pode ficar pelas campanhas saco, devendo ir ao encontro do desperdício, em 2019 tentámos algumas iniciativas, algumas foram bem sucedidas outras, simplesmente esquecidas pelas entidades a quem as apresentámos.

Mas falemos o que correu bem.

No quadro seguinte estão referidos os donativos entregues por diversas entidades e de alguns particulares, no total de 61,8 toneladas.

Importa referir que o donativo em nome de Alcino Monteiro foi possível graças a uma iniciativa conjunta do ISEC (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra), o Banco Alimentar e a empresa de Alcino Monteiro. Resumidamente, os alunos caloiros do ISEC foram convidados a fazer um dia de voluntariado na recolha de bens alimentares, que por não serem calibrados seriam abandonados no terreno. Por seu lado a empresa de Alcino Monteiro permitiu e apoiou esta recolha facilitando o acesso aos campos e oferecendo ao Banco Alimentar os produtos recolhidos (Couve, nabo, espinafres). Foi de facto uma iniciativa incrível da qual todos saíram a ganhar.



Houve ainda muitas iniciativas de particulares, que sensibilizados com o trabalho que o BACFC tem desenvolvido, tentaram de alguma forma reverter donativos festivos em bens alimentares que foram entregues para distribuição aos mais carenciados.

Este valor é sensivelmente maior que o do ano anterior, embora fique muito aquém das necessidades,

Fornecedores	Peso /Kg
A Previdencia Portuguesa	88
Alcino Monteiro	11 610
Banco Alimentar Contra a Fome Lisboa	4 464
Binómio	4 758
Catarinos	1 007
Crioestaminal	15
Comissão de Organização da Queima das Fitas	78
Doce Reina	9 191
DDO – Derivados de ovo	1 995
DRAP Centro	18
FPBCF - Ibersol	4 090
FPBCF - Nespresso	3 580
Facing, Lda.	173
GNR - Unidade de Acção Fiscal de Coimbra	2 740
ISEC –grupo de alunos	38
Lívia Fernandes	27
Lacticoop	1 170
Makro	4 899
Maria Marque Pires	113
Nestlé Portugal, SA	334
Nutiza, Distribuição Lda.	185
Núcleo de Estudantes de Arquitectura	43
Pedro Miguel	46
Plastidon	79
Particulares	8 713
Sia – Sociedade Industrial de Aperitivos	1 012
Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra	1 349
TOTAL	61 815



CAMPANHA PAPEL POR ALIMENTOS

A Campanha "Papel Por Alimentos" é uma ação promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, na qual o Banco Alimentar de Coimbra se insere, com contornos ambientais e de solidariedade. Todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.

A Campanha "Papel por Alimentos" integra-se num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Pretende ainda incentivar o voluntariado, envolvendo instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares, dando-lhes oportunidade de terem um papel ativo no seu processo de abastecimento. Entregam papel no Banco Alimentar e recolhem alimentos. Também colaboram outras entidades que se queiram associar, nomeadamente, empresas, escolas e a administração pública e local.

Este ano de 2019 fica marcado por uma quebra extraordinária dos preços internacionais do papel. Note-se que em Janeiro, o papel branco era pago a 200€ a tonelada e o papel mistura a 85€ a tonelada. E em dezembro do mesmo ano, o papel branco foi pago a 160€ a tonelada e o papel mistura a 0€ a tonelada.

A Direcção do BACF-Coimbra está muito preocupada com as dificuldades sentidas dado que esta Campanha tem representado uma grande entrada de alimentos.

No entanto no ano de 2019 foram recolhidas 210 toneladas de papel. Tal valor representa um aumento relativamente ao ano anterior, invertendo a tendência negativa que se vinha verificando nos últimos três anos; mas a sua valorização em kgs de Alimentos foi inferior ao Ano de 2018 (em que 183 Ton. representaram 17.339 kgs de Alimentos)

Ano – Ton.
2012 - 120
2013 - 170
2014 - 220
2015 - 260
2016 - 227
2017 - 218
2018 – 183
2019 - 210

O papel recolhido entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019 representou 12.604 kgs de produtos alimentares (leite, azeite, óleo, conservas de atum e cereais):

leite	5 350
azeite	2 667
óleo	1 939
atum	1 936
cereais	712
<u>total (Kg)</u>	<u>12 604</u>

Colaboraram na recolha de papel, para além de várias centenas de anónimos, 66 Instituições de Solidariedade Social e 83 entidades públicas e privadas diversas.

Desde o início da Campanha em 2012, já colaboraram 120 Instituições 207 entidades diversas.

No ano de 2019, aderiram pela primeira vez a esta campanha 4 Instituições e 21 entidades diversas.

As 21 novas entidades aderentes, foram as seguintes:

Aldi Quinta da Maia
Aldi Santa Clara
Associação Nacional das Farmácias
Associação Nacional dos Estudantes de Engenharia Biomédica
Centro Educativo de Miranda do Corvo
CNI - Carlos Nunes e Irmãos, Lda
Conservatória do Registo Civil de Mira
DGAV/Divisão de Alimentação e Veterinária
Escola EB Carlos Oliveira (Turma 7º C)
Escola EB1 - Olivais
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Departamento de Ciências da Vida
Fundação FEFAL
Hotel D. Luís
Hotel do Paço Conímbriga
MEO (Fig. Foz)
Núcleo de Estudantes de Direito
Ordem dos Enfermeiros
Pingo Doce - Eiras
Seminário Maior de Coimbra
Sisticlíma
Vodafone (Solum)

De entre as entidades diversas que colaboraram este ano, aquela que entregou maior quantidade de papel foi a DHL com 11.291 kgs.

Entidades diversas	Kg
DHL	11.291
DGAV-Divisão de Alimentação e Veterinária	10.618
Seminário Maior de Coimbra	5.444
Jardim de Infância de Casais S. Clemente	4.841
Escola EB1 - Lamas	3.884
IMT - Coimbra	3.072

Quanto às Instituições distinguiu-se o Centro de Acolhimento João Paulo II, com 21.779 kgs.

Instituições	Kgs
Centro de Acolhimento João Paulo II	21.779
Obra da Rua ou Obra do Padre Américo	15.636
Associação Integrar	14.669

DISTRIBUIÇÃO

Para a distribuição dos alimentos referidos anteriormente existe no BACF a Comissão de Distribuição que determina as quantidades de géneros alimentares a serem atribuídos regularmente a cada instituição, considerando o número de utentes e de famílias apoiadas.

Os critérios da comissão de distribuição são os estabelecidos através de um programa informático criado para o efeito.

O número de instituições apoiadas regularmente em 2019 foi de 105 das quais 68 são instituições com “Acordo de Ajuda Alimentar” o que significa que beneficiam de uma entrega mensal e regular de alimentos. Além desta categoria de instituições foram ainda contempladas 37 instituições “eventuais”, apoiadas esporadicamente.

O número de pessoas beneficiadas actualmente é de 7.150 incluindo 1.620 crianças, mas se se considerar as 37 instituições eventuais poderão ser mais 1.000 pessoas.

A obediência a estes critérios implicou o contacto pessoal, através de visitas de voluntários da Comissão de Distribuição às instituições apoiadas, cada uma das quais foi visitada pelo menos uma vez ao longo do ano. De todas as visitas são realizados relatórios sobre a situação concreta da respectiva instituição e que são um elemento essencial à correcta programação dos alimentos a distribuir. O número de voluntários visitantes é de 23.



INSTITUIÇÕES AUXILIADAS

2018 - 2019

Coimbra

ADAV - Associação da Defesa e Apoio à Vida
 ANAI - Associação Nacional Apoio ao Idoso
 ANA Jovem - Associação Nacional Apoio à Jovens
 APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
 APPACDM - Ass. Port. Pais Amigos Cid. Def. Mental-Coimbra
 Associação Cozinhas Económicas Rainha Sta. Isabel
 Associação Integrar
 Alameda de Coimbra
 Casa - Centro de Apoio nos Sem Abrigo
 Casa Abrigo Padre Américo
 Casa da Infância Dr. Elísio de Moura
 Casa de Formação Cristã da Rainha Santa
 Casa dos Pobres de Coimbra
 Centro de Acolhimento João Paulo II
 Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz
 Centro de Solidariedade Social da Adema
 Centro Operário Católico da Conchada
 Centro Paroq. Solid. Social Freg. Ribeira Frades
 Centro Paroquial do Bem Estar Social de Almagôns
 Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbras
 Centro Social das Turres do Mondego
 Centro Social de Castelo Viegas
 Centro Social de São José
 Centro Social e Paroquial de Trouxenteil
 Centro Social e Polivalente da Palleira
 Centro Social Nossa Senhora da Alegria - Antanhol
 Centro Social Paroquial da Sé Velha
 Centro Socio-Cult. Polivalente S. Martinho-Bastos
 Comunidade Juvenil de São Francisco de Assis
 Conferência N.ª Sr.ª Perp. Socorro - S. Bartolomeu
 Conferência da Imaculada Conceição - S. Martinho
 Conferência de Nossa Senhora da Piedade - Tronim
 Conferência de Nossa Senhora de Fátima - Ceta
 Conferência de São Paulo - Cova
 Conferência São Tostónio - Santa Cruz
 Conferência Nossa Senhora de Loulès
 Conferência Rainha Sta. Isabel - Sta. Clara
 Conferência de São Bartolomeu
 Conferência Nossa Senhora Carmo - R. Santa Di. - os
 Conferência S. João de Deus - S. Nova
 Esperte - Fundação Madre Soc. - Eq. Int. Social
 Lar de São Martinho
 Obra Social Torre de Vilela
 Paroquia de Santa Clara
 Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
 Sol Ervas - Associação de Solidariedade e Cultural
 Venerável Ordem Terceira Penitência São Francisco

INSTITUIÇÕES AUXILIADAS

2018 - 2019



Arganil

Associação Humanitária Social Casa Povo Barril do Alva
 Associação Passo a Passo
 Casa do Povo de S. Ambrósio/Cortice
 Conferência N.ª Sr.ª da Assunção de Arganil

Cantanhede

ACAP - Assoc. Cívica Amigos da Puzariga
 Centro Social Comunitário da Varizela
 Centro Social e Polivalente de Ourém
 Conferência de S. Pedro - Cantanhede
 Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede

Condeixa-A-Nova

APPACDM - Ass. Port. Pais Amigos Cid. Def. Mental-Condeixa

Figueira da Foz

Associação Novo Olhar
 Associação Solidariedade Social Vivir em Alegria
 Centro Social da Cova e Gata
 Centro Social e Paroquial do Pardo
 Centro Social Paroquial "Água Viva" de Alhadas
 Conferência da Imaculada Conceição e S. José - Fig. For
 Conselho Moradores da Borda do Campo
 Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz

Góis

Conferência Santa Maria Maior - Góis

Lousã

Associação Viver Abundante
 Conferência N.ª Sr.ª de Fátima da Lousã
 Conferência N.ª Sr.ª do Socorro de Setúbal

Mira

Associação Solid. Soc. Catapêlos Cortezera de Bravo
 Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil
 Unidade Paroquial de Apoio Social do Prato de Mira

Miranda do Corvo

Fundação ADIP - Assoc. Des. Social Formação Profissional
 Obra do Rio - Casa do Guato
 Santa Casa da Misericórdia de Semide

Montemor-O-Velho

Centro Social e Paroquial da Campinhoso
 Centro Social e Paroquial de Mães do Campo
 Santa Casa da Misericórdia de Montemor o Velho
 Santa Casa da Misericórdia de Tentugal
 Casa Vermelha Portuguesa - Vila de Parem

Oliveira do Hospital

Centro Paroquial Solid. Social Freguesia da Bebedela

Pampilhosa da Serra

Ação Social Câmara Municipal Pampilhosa da Serra
 Associação Solidariedade Social Dornelas do Zêzere

Penacova

Centro Social Paroquial do Lervão
 Grupo Solidariad. Social. Desp. Cult. Recreativo de Miro
 Santa Casa da Misericórdia de Penacova

Penela

CEURC-Coop. Ed. Rec. Crianças Inadaptadas

Soure

ADESTA - Ass. Des. Social Cult. Desp. Freguesia de Tupães
 APPACDM - Ass. Port. Pais Amigos Cid. Def. Mental-Soure
 Fundação Maria Luísa Ruas

Tábua

ACURP-DE-PA - Assoc. Cid. Rec. Def. Propaganda de Azere
 Casa do Povo de Esparte

Vila Nova de Poiares

ADIP Associação Desenvolvimento Integrado Poiares
 Conferência N.ª Sr.ª das Necessidades

CONTAS DE EXERCÍCIO

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra é processada mensalmente pelo Gabinete de contabilidade "Linha Recta", depois da estrutura administrativa do BACFC proceder previamente à verificação, controlo e conferência de todos os documentos.

Regularmente, ao longo do ano, é feito o acompanhamento da evolução das despesas e das receitas.

No final do ano são elaboradas as contas do exercício apresentando-se em anexo as referentes ao exercício de 2019.

Contas do exercício:

O orçamento aprovado para 2019 previa gastos de 68.000€, montante que correspondia a gastos de 36.000 € com pessoal, 22.000€ com fornecimentos de serviços externos e 500€ de outros gastos, todos necessários para manter a actividade do Banco Alimentar, sendo os restantes 9.500 € correspondentes a amortizações do imobilizado que sendo gastos do ponto de vista económica, de facto não representam despesa. Tendo em conta a regra de equilíbrio orçamental e o histórico dos rendimentos dos exercícios anteriores foram inscritos em orçamento os rendimentos de montante idêntico ao dos gastos previstos, 68.000€.

Ao ter-se orçamentado a despesa de 22.000 euros na rubrica fornecimentos de serviços externos, previa-se que fossem feitas obras de recuperação no edifício no decorrer de 2019, (10.000 euros), facto que não veio a acontecer,

Sendo um dos objectivos da direcção reduzir ao máximo a despesa, no ano de 2019, assim foi possível garantir essa redução face ao ano anterior, sendo o montante registado nas contas de 57.560 €. A solidariedade dos nossos benfeitores, no decorrer de 2019, diminuiu, não tendo atingido o valor necessário para fazer face às despesas. Considerando que os rendimentos obtidos foram de 48.348 €, apurou-se um resultado líquido negativo de -9.212 €.

No que respeita à situação patrimonial ou financeira,

- a) O Activo do Banco que em Dezembro de 2019 se cifra em 419.459 € é constituído essencialmente pelo Activo Fixo Tangível no valor de 183.136 € onde o edifício e respectivo terreno em que assenta estão contabilizados por 163.222 € e pelas existências em armazém que devido à campanha de recolha realizada já próximo do final do mês de Novembro atingem neste final de exercício o valor de 66.302 €. Acrescem aos montantes referidos os valores em Bancos e Caixa que somam 168.356 €, que comparam com os 172.125 € existentes no fecho de contas do exercício anterior.

- R*
- b) O Passivo efetivo de curto prazo resume-se a cerca de 7.463 € distribuídos por dívidas a fornecedores (6.802 €) referentes a despesas correntes que, na sua maioria, serão pagas no início de Janeiro, e ao Estado (661 €), referente a descontos e encargos com as remunerações de Dezembro a pagar ao Estado também em Janeiro.

Importa assim perceber que, dos 168.356 € existentes em Caixa e Bancos, 3.560 € foram utilizados logo nos primeiros dias de Janeiro para pagamento a fornecedores, tendo as restantes dívidas a fornecedores e Estado sido pagas ao longo do mês de Janeiro.

Finalmente, a rubrica de Outros Passivos Correntes (73.912 €) respeita a encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2020 (4.992 €) e somados à contrapartida contabilística das Dádivas recebidas em bens alimentares (66.302 €) e ainda (554€) da FPBACF que, tal como os subsídios ao investimento, não representam encargos a pagar.

- c) A diferença entre o Activo e o Passivo representa o total dos Fundos Patrimoniais do BACFC que, em Dezembro de 2019, soma 338.084 €.

Excluindo a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais (41.899 €), o valor dos Fundos Patrimoniais seria de 286.185 €.

A rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais (41.899 €) respeita ao subsídio recebido aquando da aquisição do imóvel do Venda do Cego, onde o Banco tem a sua sede e armazém, e representa no final de 2019 a quantia que permanece por transferir para a conta de resultados, transferência esta a efetuar numa base proporcional às amortizações do imóvel que financiou.

Passando à análise económica, a Demonstração de Resultados mostra que:

- a) Se excluirmos os gastos de amortização (que não representam despesas a pagar) (8.552 €) os gastos do exercício no valor de 49.009€, representam uma diminuição de 2.611 € em relação ao exercício anterior.

Nos rendimentos do exercício resultantes da actividade do BACFC, os subsídios à exploração, registaram uma diminuição de 12.464 €, comparativamente com o ano anterior.

- b) À semelhança dos anos anteriores, mantivemos o nosso excedente financeiro aplicado numa conta a prazo que vencerá juros em 2020.

Em consequência dos números apresentados apurou-se um resultado negativo de -9.212€ e a nossa conta bancária apresentava em Dezembro o saldo de 161.520 € ao qual deverá ser acrescido 6.834 €, em caixa, referentes a donativos que tendo entrado nos últimos dias de Dezembro serão depositados em banco no início de Janeiro.

BALANÇO

(Modelo ESNL)

Entidade: **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA**

NIF: 501 386 057

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019

Valores em Euro

RUBRICAS	DATAS	
	2019	2018
ACTIVO		
Activos não correntes		
Activos fixos tangíveis	183 136,29	191 688,02
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	263,08	202,84
Acionistas / Sócios	0,00	0,00
	183 405,35	191 890,86
Activo corrente		
Inventários	66 301,96	64 971,85
Clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Diferimentos	111,81	111,80
Outros activos correntes	1 284,19	1 368,84
Caixa e Depósitos bancários	169 355,84	172 124,84
	236 053,82	238 577,31
	419 459,17	430 467,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	0,00	0,00
Outros instrumentos do Capital Próprio	0,00	0,00
Reservas	32 263,89	32 263,89
Resultados transferidos	273 133,62	271 714,78
Outras variações no capital próprio	41 899,09	43 395,48
	-9 212,49	1 418,84
Resultado líquido do período	338 084,11	348 752,99
Total do Capital próprio		
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	6 801,82	8 850,26
Estado e outros entes públicos	660,92	1 601,96
Diferimentos	0,00	0,00
Outros passivos correntes	73 912,32	71 222,76
	81 375,06	81 674,98
Total do Passivo	81 375,06	81 674,98
Total do Capital próprio e do Passivo	419 459,17	430 467,97

A Gerência

O Contabilista Certificado

[Assinatura] / CC 35688

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(Modelo ESNL)

Entidade: **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA**

NIF: **503 380 057**

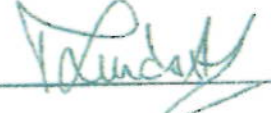
PERÍODO FINANCIEIRO **31 de Dezembro de 2019**

Valores em Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		43 675,14	56 136,85
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-11 054,15	-11 521,70
Gastos com o Pessoal		-37 905,16	-38 995,82
Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		4 674,83	5 235,49
Outros gastos		-48,42	-1 113,04
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-900,78	9 751,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		8 551,73	8 332,94
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-9 212,49	1 418,84
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-9 212,49	1 418,84
Imposto sobre o rendimento de período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-9 212,49	1 418,84

A Gerência:

O Contabilista Certificado,

 / CC
35688

Coimbra, 16 de Junho de 2020

A Direção



Luis Serpa Oliva



Maria do Carmo Serpa Oliva

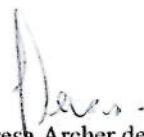


Maria Eduarda Rodrigues

M^a Helena Moura Ramos



M^a Teres Archer de Carvalho



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra (BACFC)

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório e Contas do Banco Alimentar Contra a Fome - Coimbra referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezanove.

Este Conselho manteve durante o referido exercício económico um acompanhamento criterioso da atividade do Banco através de contactos regulares com a Direção de quem recebeu todos os esclarecimentos solicitados e o apoio interessado, completo e sem qualquer reserva.

Na apreciação da documentação recebida foi manifestado pela Vogal Sofia Magalhães Pires que, em cumprimento das instruções que recebera do Presidente deste Conselho, havia reunido com o Contabilista Certificado responsável pela Contabilidade, tendo formado a opinião de que a Contabilidade e os documentos de prestação de contas haviam sido elaborados com base nas normas contabilísticas em vigor para o setor das entidades não lucrativas em Portugal. Em consequência, verificou que o balanço e a demonstração de resultados foram elaborados com base nos saldos apresentados nos balancetes contabilísticos, os quais refletem apropriadamente todos os atos e operações realizadas durante o exercício, devidamente suportados por documentação idónea pelo que as peças de prestação de contas refletem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a situação financeira do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra e o desempenho da gestão durante o exercício terminado em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezanove. Em consequência da análise dos referidos documentos e das declarações acabadas de ouvir da vogal Sofia Magalhães Pires, concluiu o Conselho Fiscal que os gastos reais foram ligeiramente inferiores aos orçamentados refletindo essencialmente o facto de não se terem realizado as obras de conservação previstas no armazém, que levou a que o valor de gastos ficasse aquém do orçamentado, sendo o montante de gastos registado nas contas de 57.560 € (49.009 € excluindo amortizações).

As receitas arrecadadas no montante de 48.348 € ficaram também aquém das receitas previstas em orçamento, situação que, como aliás toda a matéria de natureza financeira se encontra claramente explicada no relatório de atividades onde são amplamente relatadas todas as justificações para os saldos constantes do balanço e da demonstração dos resultados.

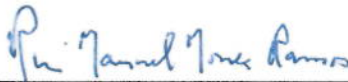
De realçar apenas que, de acordo com a evolução de receita explicada no Relatório e Contas, nomeadamente a acentuada redução de donativos, o BACFC apresentou neste exercício um resultado líquido negativo de (9.212 €).

MR

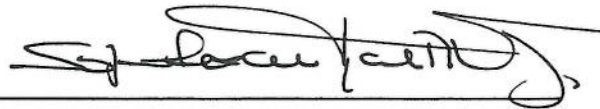

Considerando-se todos os membros do Conselho esclarecidos, decidiram por unanimidade aprovar o seguinte Parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, relativamente ao exercício de dois mil e dezanove;
- b) Que seja manifestado à Direção e a todos quantos colaboraram na atividade do Banco o apreço de todos os Associados pela dedicação e competência com que desempenharam as funções que lhes foram cometidas.

Coimbra, 15 de junho de 2020



Rui Manuel Gens de Moura Ramos – Presidente



Sofia Alexandra Martins Magalhães Pires – Vogal